



**VULNERABILIDADE DO HOMEM EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO:
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE**

Vulnerabilidad del hombre en su lugar de trabajo: calidad de vida y salud

Man's vulnerability in his work environment: quality of life and health

Emilly Suzane Padilha da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9351-5526>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: emillysuzaneps@gmail.com

Quésia de Almeida Dias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2128-5109>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: quesiadias0@gmail.com

Ionara Ferreira de Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6465-9437>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: ionara.sousa12@gmail.com

Samara Trindade de Almeida Sena Mendes

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3598-021X>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: samara.student01@gmail.com

Kauan alcantara Teixeira de Menezes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8016-3560>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: kauanmenezeskm@gmail.com

Ana Karynne Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4201-5333>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: anakarynne777@gmail.com

Rivorge Lima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3682-9615>

Faculdade Adventista da Bahia, Cacheira, Bahia, Brasil

E-mail: rivorgelimasilva@hotmail.com

Paula Paulina Costa Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9275-8884>

Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: paula.tavares@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da saúde.



RESUMO EXPANDIDO

Introdução

O ato de trabalhar é descrito como uma atividade profissional, individualizada ou coletiva, que exige atender a uma determinada finalidade, sendo que essa atividade central na vida do ser humano pode ser remunerada ou não⁽¹⁾. Apesar do ambiente de trabalho gerar sentimentos de satisfação e contentamento, muitas vezes o ser humano resiste em reconhecer que ele pode implicar em doenças, acidentes e transtornos, levando-o a ocultar o adoecimento o que contribui com os fatores do processo saúde-doença^(2,3).

Um fator a ser considerado quanto à problemática do cuidado ao bem-estar da população masculina, é a dificuldade que o grupo tem em reconhecer suas próprias necessidades de saúde, o que fortalece a questão da invulnerabilidade do homem⁽³⁾. A vulnerabilidade em saúde vai estar ligada diretamente aos riscos a que uma população estará ou não exposta, favorecendo assim o desenvolvimento de problemas e danos à saúde^(4,5).

Muitas vezes a procura pelos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) pelo público masculino significa ausentar-se do trabalho, colocando em risco a subsistência econômica, levando-os a deixar muitas vezes a saúde em ordem secundária⁽³⁾.

Em relação aos índices de morbimortalidade, a população masculina possui números elevados quando em comparação com a população feminina, e, ao enfrentarem a mesma doença, os homens dispõem de uma menor expectativa de vida. Uma pesquisa realizada em 2016 apontou que a perspectiva de um indivíduo de 30 anos morrer de uma doença não transmissível antes dos 70 anos de idade foi 44% maior entre os homens comparado às mulheres^(4,6).

Torna-se pertinente salientar que alguns dos fatores que levam essa população a encontrar-se inseridos nesses dados deve-se a falta de procura por serviços de saúde ou mesmo por medo da descoberta de uma doença, que pode



estar relacionada à exposição a acidentes de trabalho, negligência com a alimentação adequada e a prática de exercícios físicos⁽⁷⁾.

Atualmente, a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde do Homem (PNAISH) visa integralizar e dispor o acesso do público masculino entre 20 e 59 anos de idade às unidades de saúde, tanto no que tange a informação quanto no que se refere à prevenção e promoção da saúde, visando a redução nos índices de morbimortalidade^(8,9).

Diante do exposto, fica claro que a vulnerabilidade masculina sofre influência de diversos fatores, os quais podem contribuir para uma saúde debilitada. Nesse sentido a implementação de intervenções relacionadas a prevenção e promoção da saúde no ambiente de trabalho propicia promover bem-estar e qualidade de vida a esta população, através informações que gerem reflexões e conhecimentos acerca de assuntos relevantes para os homens, proporcionando a prática do autocuidado⁽¹⁰⁾.

Objetivo

Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a realização de intervenções educativas com trabalhadores do sexo masculino acerca da qualidade de vida, saúde e segurança.

Método

Para a implementação da intervenção inicialmente os acadêmicos aprofundaram-se sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), posteriormente escolheram o público-alvo e o tema a ser abordado, sendo a temática sobre saúde do homem com enfoque à saúde do trabalhador. A intervenção foi implementada junto à empresa Silver Vigilância e Segurança Eirele, que atua no campus da Faculdade Adventista da Bahia, no município de Cachoeira, localizado no recôncavo baiano.

A princípio foram estudadas estratégias de abordagem para melhor eficiência e alcance do máximo possível de sensibilização dos funcionários, foram preparados



boletins de informações impressos e entregues formulários de pesquisa contendo perguntas para maior compreensão do conteúdo, ao final foram realizadas três intervenções.

Resultados

Com a aplicação do questionário foi possível identificar o conhecimento individual de cada participante com a finalidade de adequar o diálogo e a abordagem de acordo com as necessidades apresentadas. De forma descontraída no formato de roda de conversa, foram abordados os temas identificados em déficit de compreensão do grupo selecionado, sendo: estresse ocupacional (burnout), infecções sexualmente transmissíveis, câncer de próstata e câncer de mama.

Os participantes demonstraram receptividade, interação e abertura para receber as informações e expor suas opiniões a respeito dos assuntos tratados. Cabe salientar a importância de ações educativas focadas na necessidade do público-alvo. A estratégia de aplicação de um questionário anterior às abordagens, proporcionaram uma escuta qualificada, com um diálogo espontâneo e uma aproximação assertiva e pertinente, de acordo com a insuficiência apresentada.

As abordagens buscaram proporcionar maior compreensão dos participantes acerca dos temas explanados com intuito de imbuir nos homens, a conscientização sobre a influência do autocuidado e importância de uma postura proativa quanto aos aspectos relacionados à própria condição de saúde. Objetivou-se focar na promoção da saúde e prevenção de agravos, como forma de evitar o acometimento de doenças e suas complicações.

Conclusões

Ao realizar a intervenção voltada para a saúde do homem com os trabalhadores da empresa Silver Vigilância e Segurança Eireli, foi possível ofertar informações importantes para a manutenção da saúde dos colaboradores, uma vez que passaram a ter conhecimento sobre as temáticas abordadas (síndrome de Burnout, IST's, e câncer de mama e próstata), estando assim melhor informados



para reconhecer possíveis alterações em si mesmos e conscientizados sobre a importância do autocuidado.

Através dessa intervenção buscou-se reafirmar a importância da educação em saúde, assim como o compartilhamento de informações voltadas à população masculina, uma vez que, ainda existe resistência na procura por atendimento nos postos de saúde para consultas de rotina, preventivas, acarretando em maior risco para o surgimento de doenças e complicações.

Por fim, ressalta-se a relevância para os acadêmicos de enfermagem em planejar e promover ações educativas, contribuindo para o entendimento sobre o papel do profissional enfermeiro na educação em saúde e o impacto dessas ações junto a população.

Descritores: Saúde do homem; Vulnerabilidade em saúde; Local de trabalho; Processo saúde-doença.

Referências

1. Neves DR, Júnior MSF, Nascimento RP, Silva, Fabiano Arruda da; Andrade ROB. Sentido e Significado do Trabalho: Uma Análise dos Artigos publicados em Periódicos Associados à. EBAPE. 2018;1–15.
2. Cardoso AC, Morgado L. Work and worker's health in the current context: What the European working conditions survey teaches US. Saude e Soc. 2019;28(1):169–81.
3. Miranda SV de C, Duraes PS, de Vasconcellos LCF. The vision of the rural male worker from north minas gerais on health care in the context of primary health care. Cienc e Saude Coletiva. 2020;25(4):1519–28.
4. Martins ERC, Medeiros A da S, Oliveira KL de, Fassarella LG, Moraes PC de, Spíndola T. Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. Esc Anna Nery. 2020;24(1):1–7.
5. Peixoto MC, Borges S, Rodrigues E, Borges-paluch, Larissa Rolim; Borges AJ da S. Andréa Jaqueira da Silva Borges. Textura. 2017;63–70.
6. Batista, Jallyne Viana; Lemos, Matheus Henrique da Silva; Silva, Filipe Melo da; Juatino, Marta Rayane Viana; Pires, Alexandra Silva; Silva, Wemerson Gomes; Gomes AT. Perfil epidemiológico da mortalidade masculina no Brasil, 2014-2018. Res Soc Dev. 2021;10(5):e51710515248.



7. Saúde BM da SS de A à. Dados de morbimortalidade masculina no Brasil. 2017 [citado 7 de maio de 2023]; Disponível em:
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/folder/dados_morbimortalidade_masculina_brasil.pdf.
8. Coelho EBS, Schwarz E, Bolsoni CC, Conceição TB. Política nacional de atenção integral a saúde do homem [Internet]. 2018. 66 p. Available from:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_integral_saude_homem.pdf
9. Schwarz E, Gomes R, Couto MT, Moura EC de;, Carvalho S de A, Silva SFC da. Política de saúde do homem. Rev Saude Publica. 2012;46(SUPPL.1):108-16.
10. Ganassin, Gabriela Schiavon; Arruda, Guilherme Oliveira de; Barreto, Mayckel da Silva; Oliveira, Magda Lúcia Felix de; Marcon SS. Percepções de homens sobre participação em intervenção educativa em local de trabalho. Rev Bras Enferm. 2019;72(4):931-9.